



**ATA DA XXV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**, REALIZADA NO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2015, NA SUBPREFEITURA DA SÉ – RUA ÁLVARES PENTEADO, 49 – 8º ANDAR - CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: DJALMA GOUVEIA DA SILVA (SES); ATILA ROBSON PINHEIRO (CPR); CLÁUDIA ELIZABETE DA SILVA (SMSP); MANOEL MESSIAS N. SANTOS (RPR); PAULO CÉSAR DE PAULA (RPR); RENATO RIBEIRO SENA (CPR) E REGINA MARIA MANOEL (OAF). **MEMBROS SUPLENTE**S: ALCYR BARBIN NETO (CLÍNICA DH LUIZ GAMA); THAIS ROMOLI TAVARES (SME); ELZA PAULINA DE SOUZA (SMSU); LUANA BOTTINI (SMDHC); NINA LAURINDO (NÚCLEO DH); E REGINA DUARTE ORSI (SES); **DEMAIS PARTICIPANTES**: ALESSANDRA CRISTINA DA SILVA; CASTOR JOSÉ GUERRA (RPR); EMILIA BROIDE (SUR); ERI ISHIMOTO (SMS); RAFAEL SILVA (SMDHC); ALDEMYRO ROLIM (CEDECA); DARCY DA COSTA (MNPR); LUIZA RODRIGUES SILVA (RPR); DIOGO DOS SANTOS (CASA DE PASSAGEM); ROSÁLIA SANTANA; VICTOR FERREIRA (CENTRO POP VILA MARIA); EDSON SILVA (CENTRO POP VILA MARIA); WANDA BRITO (RPR); MANOEL FERREIRA (RPR); VANDERLITO (RPR); CARLA (RPR); ELIZABETE SILVEIRA (SAMANTA VERÔNICA); ANA ROSA DE AGOSTINI (CLÍNICA DH LUIZ GAMA); GABRIELA MARTINAZZO (CLÍNICA DH LUIZ GAMA); FERNANDA ALVES ROSA (CLÍNICA DH LUIZ GAMA); HELOÍSA HELENA SILVA (CLÍNICA DH LUIZ GAMA); CARMEN SANTANA (UNIFESP); NEIDE VITA (UNIFESP); VIVIAN SOARES (UNIFESP); ANA ALICE FREIRE (UNIFESP); THIAGO BRUNELLI (UNIFESP); MAGALI BATISTA (UNIFESP); CARLA DE OLIVEIRA PENA; LUIZA R. TROTTE (SMDHC/BALCÃO); WESLEY DOS ANJOS (SMDHC/BALCÃO); ELEN P. (SAMANTHA VERÔNICA); MARIA DOS S. (SAMANTHA VERÔNICA); DEISE BASCUNAN (CRS – CENTRO); TIMOTEO DA COSTA (UNIFESP); WALDOMIR EMANOEL (SAMANTHA VERÔNICA); JOÃO DE JESUS (SAMANTHA VERÔNICA).

A Sra. Luana Bottini (SMDHC), coordenadora de Políticas para a População em Situação de Rua, inicia a XXV Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua com a leitura e aprovação da ata da XXIV Reunião Ordinária do Comitê do PopRua. Em seguida, informa que um encaminhamento da última reunião foi a constituição de um GT para acompanhar os trabalhos da Pesquisa Social Participativa. Foi enviado um e-mail pedindo as indicações dos participantes e somente Messias e Átila manifestaram interesse. Diz que a Sra. Emilia Broide está presente para pensar a data de início desse grupo de trabalho e a sugestão é que aconteça toda última quarta-feira do mês. A Coordenação PopRua irá enviar um novo e-mail reforçando o convite.

Em seguida, a Sra. Luana diz que a Maura (SEHAB), que coordena o **GT Habitação**, não pôde comparecer e que a Mayna (SMDHC) irá falar dos últimos encaminhamentos desse GT com apoio do Messias e Renato, que também participam do GT. A Sra. Mayna Dias (SMDHC) diz que ficou criado critérios de indicação para concessão de auxílio aluguel para as pessoas que estão em situação de rua e que estão na lista entregue ao secretário de Habitação, Floriano, em setembro do ano passado. No



início de cada mês, são indicados 12 nomes dessa lista, que foi elaborada junto com a SMADS e os movimentos, sendo que seis indicações da lista são dadas pela SMADS e as outras seis pelo Movimento Nacional da População em Situação de Rua. Nessas indicações são quatro famílias chefiadas por mulheres, dois idosos, duas pessoas com deficiência ou família que tenha pessoa com deficiência, duas famílias chefiadas por homens, e duas situações emergenciais, que são pessoas que não estão na lista mas que passam por situações de extrema vulnerabilidade. A Sra. Regina Manoel (OAF) pergunta como faz para a pessoa saber se ela entrará nas indicações dos 12 nomes e se a lista está disponível para acompanhamento. A Sra. Luana Bottini (SMDHC) diz que os nomes na lista estão por ordem alfabética e eles são selecionados obedecendo os critérios apresentados e o Comitê pode disponibilizar os 12 nomes indicados todo mês. Também se tem o cuidado para não prometer para alguma pessoa quando ela passará a receber o auxílio. O Sr. Paulo César de Paula (RPR) diz que gostaria de acessar essa lista e saber o que será feito com o prédio da Rua Conselheiro Neves, se haverá alguma porcentagem destinada ao movimento, pois é uma habitação destinada a interesse social e já está quase pronta. Fala também que está aguardando uma resposta da Habitação para os conviventes das tendas Bresser e Alcântara, pois até agora só a SMADS deu resposta sobre o que fará no local. O Sr. Átila Pinheiro (CPR) diz que esse é o único espaço onde a população em situação de rua tem representação, mas sente falta disso no GT Habitação e que acha ruim que somente um movimento faça as indicações da lista, pois nessa cidade há vários movimentos que representam essa população. Fala que no próprio Comitê há muitos participantes de outros coletivos e ele, por exemplo, faz parte da ocupação de forma legal da Casa Amarela e coloca esse grupo à disposição para pensar os nomes indicados. Fala que desde 2006 não aceita ficar em centro de acolhida e gostaria de saber como será contemplado nessa lista, já que não está no SISA. A Sra. Mayna Dias (SMDHC) diz que a situação do imóvel na Conselheiro Neves será levada para discussão no GT Habitação para entender a destinação e a maneira que ele poderá ser utilizado. Sobre a colocação do Átila, informa que além do SISA, outras ferramentas serão consultadas, como o tempo de cadastro na COHAB ou mesmo consulta com os movimentos. O Sr. Manoel Messias (RPR) diz que o GT definiu os critérios com muita discussão e que tudo está claro e transparente, mas que a sociedade precisa continuar brigando. A Sra. Luana (SMDHC) fala que essas propostas podem ser levadas ao GT, mas que a discussão pode ser feita também nesse coletivo. Lembra também que a Pesquisa Participativa pode contribuir mostrando como esses movimentos têm se articulado e as contribuições que eles podem nos trazer. A Sra. Alessandra Cristina da Silva (Apoio) pergunta o que acontece quando uma pessoa é chamada para o auxílio aluguel e recusa naquele momento por estar abrigada em um equipamento como o Autonomia em Foco. A Sra. Mayna Dias (SMDHC) diz que o nome de quem recusou volta pro final da lista e só será chamado novamente até todas as outras pessoas serem chamadas.



Encerrada a primeira pauta, a Sra. Luana Bottini (SMDHC) passa a palavra para a Sra. Laura Sahn (Cedeca), que fala sobre o **Projeto Oficina**. Ela diz que o projeto começou há um ano e tem como público a população em situação de rua. A equipe é formada por três pessoas na coordenação, quatro educadores sociais e quatro oficinairos e atuam em dois territórios, no Centro Pop da Zaki Narchi e na região da Luz, no De Braços Abertos, em convênio com a Coordenadoria de Políticas para População em Situação de Rua com a ONG Cedeca Interlagos. Fala que a ONG atua com a metodologia da resistência urbana e atitude social, que entende que não se pode trabalhar em um local antes de estudá-lo e que eles não trabalham para as pessoas e sim com elas. Diz que na região da Luz a equipe foi para o território conhecer os equipamentos do entorno, os usuários, trabalhadores e participar de espaços como os fóruns sobre drogas e de direitos humanos. Ela explica os objetivos do projeto que tem o propósito de fazer articulação da rede que atua nos dois espaços, a constituição de grupos, realização de oficinas semanais, como produção de bonecos, máscaras, fotografia e fanzine, e atividades com filmes e debates. Diz que o resultado esperado é o estreitamento de vínculos em uma perspectiva de redução de danos, maior tolerância aos LGBTs, apropriação coletiva e pertencimento de todos os envolvidos. Terminada a apresentação, o Sr. Átila Pinheiro (CPR) diz achar preocupante financiar um projeto como esse no espaço da Zaki Narchi, por ser um local que vai na contramão dos direitos humanos. Fala que no início aquele lugar seria de atendimento temporal e virou permanente, mesmo a sociedade civil tendo alertado sobre a inadequação do espaço. O Sr. Renato Sena (RPR) diz estar cansado de projetos moldados, em que os outros dizem o que é melhor pro povo de rua. A Sra. Regina Manoel (OAF) diz que o Comitê precisa voltar a discutir o tipo de serviço que se é oferecido, e que complexos, como o da Barra Funda, Prates, é algo que as pessoas não querem. O Sr. Aldermyro (Cedeca) diz que o projeto é contra pacotes prontos e que tudo foi construído após escutas e que as oficinas mudam conforme a demanda do público e acha que o fortalecimento da participação popular pode colaborar com a discussão do que pode ou não ser um espaço para a poprua. A Sra. Luana (SMDHC) diz que a parceria da SMDHC com o Cedeca começou quando se estava buscando alternativas para o Parque Dom Pedro, quando eles colaboraram com a metodologia e sempre pontuaram a necessidade de um trabalho complementar. A princípio a discussão era o que poderia ser colocado no Dom Pedro e se chegou a uma proposta de projetos complementares de direitos humanos para acontecer nos equipamentos gerenciados pela SMADS. Naquele momento surgiu o complexo Zaki Narchi, criado para as Baixas Temperaturas, mas como foi continuado se pensou na implementação do serviço naquele local. Fala que essa situação foi amplamente discutida nesse colegiado e como a Coordenação PopRua tinha um orçamento pequeno, decidiu por começar com um projeto piloto na Zaki e no Braços Abertos com o acompanhamento da Assessoria Especial de Políticas sobre Drogas. A parceria com o Projeto Oficinas está colaborando com a Coordenação de Políticas para a População em



Situação de Rua a entender qual é a função dos direitos humanos. Ela diz achar importante todas as colocações e que isso apenas abre o diálogo sobre os projetos que devem ser desenvolvidos e sobre os complexos.

Terminada a pauta, a Sra. Luana Bottini (SMDHC) diz que a Coordenação PopRua está fazendo um levantamento com tudo o que foi pauta nessa gestão do Comitê e seus encaminhamentos e que seria interessante ter o envolvimento dessa gestão para a finalização desse trabalho, de maneira que possa entregar esse material aos novos membros. Fala que a proposta é constituir o **GT de balanço**. Os membros Paulo César, Nina Laurindo, Atila Pinheiro, Alcyr Barbin e Regina Manoel se disponibilizam para compor esse grupo. Depois, o Sr. Manoel Messias (RPR) faz o informe sobre a **ONG Samanta Verônica** e passa a palavra para a Sra. Elisabete Silveira, que diz ter toda a documentação necessária para regularizar a instituição e que está à disposição do Comitê para desenvolver os projetos com a população idosa e em situação de rua. Em seguida, o Sr. Rafael Silva (SMDHC) fala que os interessados em integrar o **Conselho Participativo Municipal** representando uma das 32 subprefeituras precisa se inscrever. Diz que nessa semana a Coordenação PopRua se reuniu com a equipe do CPOP para informar que o Comitê está em processo de eleição e que, por conta disso, haverá mudança dos representantes e que, somente após a eleição, o Comitê poderá indicar os projetos com interesse de acompanhamento. Depois diz que no próximo dia 26 de setembro, das 9h às 17h, haverá a **Eleição do Comitê PopRua**, com um total de 48 candidatos do segmento população em situação de rua e 13 do segmento organizações. Ele apresenta o cartaz de divulgação que será distribuído em todos os serviços que atendem pessoas em situação de rua e fala que a eleição será em seis pontos da cidade, podendo votar qualquer pessoa, acima de 16 anos, portando documento com foto. Cada eleitor poderá votar uma vez em cada segmento. Em seguida, a Sra. Luana (SMDHC) informa que houve o **Diálogo da População em Situação de Rua**, no 19 de Agosto, realizado no viaduto do Glicério e onde ocorreu a apresentação do projeto selecionado do concurso do Marco em Respeito à População em Situação de Rua. O projeto selecionado foi do Deverson Max, um jovem de 20 anos que está na rede de atendimento. No mesmo dia, teve a ação “Massacre 11 anos sem resposta”, na Praça da Sé. Fala que a metodologia utilizada para o concurso do Marco está virando uma referência para o município, pois outras secretarias irão seguir o mesmo formato. Em seguida, diz que a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania está com concurso aberto até 11 de setembro para receber propostas do logo do **Festival de Direitos Humanos 2015** e o vencedor terá uma premiação de cinco mil reais. Fala que também está aberta a inscrição para o **3º Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos**, que irá premiar projetos que acontecem nas escolas do município. Ambas as inscrições podem ser feitas pelo site da SMDHC. Diz que a Coordenação PopRua passou a acompanhar as



reuniões do **Conselho Nacional da Política para a População em Situação de Rua** e está articulando formas desse colegiado poder colaborar na política aqui do município. A sugestão é que a Sra. Nina fale sobre o assunto na próxima reunião. Sobre a situação das **Tendas Bresser e Alcântara**, é dito que trabalhadores dos dois espaços tiveram uma reunião com a secretária Luciana Temer e com o secretário Suplicy, que juntos estão estudando uma devolutiva. A Sra. Luana Bottini (SMDHC) agradece a presença de todos e encerra a reunião.

A presente ata foi lida e aprovada pela nova gestão do Comitê PopRua em 04/11/2015.